

GOAL

SEMANARIO

RIBATEJANO

DESPORTO

ARTE

LITTERATURA

MCMXXXIII
FEVEREIRO I

■ QUARTA-FEIRA ■

ANO 1.º
NUMERO IV

ECOS...

NOVOS HORIZONTES

ECOS...

Boa piada!

O nosso presado colega «Os Sports», anda empenhado na louvável iniciativa de angariar fundos para enviar ao estrangeiro os «Azes» do ciclismo nacional, José Maria Nicolau e Alfredo Trindade, dois fortes filhos do Ribatejo.

É muito interessante a ideia, mas o que tem imensa piada é que a encabeçar essa subscrição, sobre o título, vem uma gravura, na qual se veem os «Azes» do pedal a despedirem-se do «pagóde». Vendo com atenção a carruagem onde Nicolau e Trindade seguem viagem, nota-se que ela é de IV classe.

Caro colega! Se o dinheiro não dá, ao menos para uma viagem em II classe, é melhor desistir!

Em IV classe é que isso não pôde ser. Tenham paciência. A IV classe são os vagons JJ! Que bela piada, aquele desenho!

Hand-Ball

Segundo nos informa o nosso amavel colaborador, sr. Epaminondas Gomes, o Centro Desportivo das Avenidas de Lisboa, officiou ao conselho tecnico do Operario propondo-lhe uma demonstração de «hand-ball» entre aquele club e um outro da capital, sem encargos monetários para o Operario.

Por esta informação, estamos certos que dentro em breve os desportistas locais vão ter ocasião de apreciar uma nova modalidade, a todos os títulos interessante.

Basket-Ball

A comissão desportiva do Grémio da Comarca de Arganil enviou um officio ao Conselho Tecnico do Operario Vilafranquense, propondo-lhe um desafio de «basket-ball», em categorias de honra e reserva.

Segundo nos consta, esses encontros realizar-se-hão brevemente.

Football

No proximo domingo o Paço d'Arcos não se pode deslocar a esta vila, em virtude de ter de disputar um jogo para o campeonato de Portugal. O C. T. do Operario procura uma substituição para essa data.

Para o dia 12 está o Operario tratando dum desafio com o União do Entroncamento, que retribuirá assim a visita que os preto e branco lhe fizeram.

O CAMPEONATO

Nas ideias em marcha, antes que se ceda o lugar á realidade, devem-se ponderar e estudar, escrupulosamente todos os prós e contras da sua organização, dando-lhe o maior número de probabilidades de exito.

Quando os factos não se rodeiam dos preliminares necessários, quando se não tem a certeza absoluta, ou pelo menos relativa, de que a ideia a realizar, terá condições de prosseguir no caminho traçado, devem-se desviar todos os obstaculos ou traçar novo plano que assegure o seu exito.

Um campeonato é o maximo em competição.

Dar a um campeonato ambientes de descrença, de susceptibilidade e de dúvida, é insuflar de morte um problema que é vital.

O campeonato do concelho de Vila Franca pretende-se porque motivo?

Porque é necessário agitar o meio, interessando o público e trazendo á liça jogadores afastados da nossa região.

Sem competição são de técnica, esse desejo não tem o seguimento para o fim em vista, e o motivo desaparece por insuficiencia de probabilidades.

Tirem-se aos clubs de Lisboa, os ases que o público consagrou, e veremos os campos vazios, sem o entusias do fremente dos grandes encontros.

Basta lembrar que, no campeonato de Lisboa, a quando do conflito com a Associação, o Bemfica não se inscreveu, as receitas diminuíram consideravelmente e o campeonato teve de sêr iniciado novamente.

Vejamos êstes factos. Estudemos êstes exemplos.

Não queiramos fazer do campeonato do concelho de Vila Franca uma luta sem beleza e sem interesse.

Caminheemos para a redenção. Fazer um campeonato sem determinados jogadores, é dar um golpe de morte no desporto regional.

Teatro

No elegante teatro do Club Vilafranquense, realiza-se no proximo dia 4 do corrente um espectáculo pelo grupo cénico do Club Estefania, que conta com um brilhante grupo de amadores.

«Maré de Sorte», primorosa comedia traduzida pelo sr. dr. José Galhardo, será desenhada pelas ex.^{mas} sr.^{as} D. Fernanda Alves, D. Aida Couto e pelos ex.^{mos} srs. Ferreira da Silva, Fernandes Ribeiro, Raul Bensabat, Franco de Almeida, Alvaro Coimbra e Alfredo Neves.

A marcação e encenação é do distincto actor Henrique Albuquerque.

O Principe Estudante

Este soberbo «film», com artisticas interpretações de Ramon Navarro e Norma Shearer, producção da Metro Goldwyn Mayer, exhibe-se amanhã, no nosso Cinema, em programma especial.

Almoço de homenagem

Promovido por um grupo de adeptos do Sport Lisboa e Bemfica, realiza-se no proximo domingo, em Alverca do Ribatejo, um almoço de homenagem ao grande estradista ribatejano José Maria Nicolau.

Segundo nos consta, nessa festa, será, tambem oferecido ao mesmo corredor, uma artistica taça.

Aos nossos prezados assinantes

Depois de publicado o 5.º numero de «Goal», serão mandados á cobrança os recibos referentes á primeira série de 10 numeros.

Desnecessário se torna dizer uma vez mais quanta conveniencia existe em que os mesmos recibos sejam prontamente liquidados, afim de que o nosso jornal possa continuar a manter a sua publicação.

Esperancados em que assim succeda ficamos desde já agradecidos a todos os nossos dedicados assinantes.

Para que o GOAL bem possa desempenhar a sua missão, é indispensavel que os nossos assinantes, quando o correio lhes apresentar o recibo, não se coloquem «off-side».

Aveiro

Nesta linda cidade, foi no ultimo domingo inaugurado um magnifico «stadium» construido a expensas da Camara Municipal, e que poderá ser aproveitado por todos os clubs desportivos daquela cidade.

Visado pela Comissão de Censura

Alves Redol.

Numero avulso: 30 centavos

"GOAL" entrevista o capitão José Maria da Silva Guedes Junior, sobre o campeonato de foot-ball do concelho de Vila Franca de Xira

A entrevista é, adentro do jornalismo moderno, a manifestação literária mais adequada a fazer luz sobre factos que apaixonam o grande público.

O reporter vacila. Mas há a curiosidade da multidão sempre insaciável por notas sensacionais; há equações com incógnitas por resolver e que a matemática das imposições não pode determinar.

Um campeonato de foot-ball é sempre um grande cartaz.

Era necessário detalhá-lo, trazê-lo, letra por letra, perante os curiosos, focando-o em angulos difíceis, inconcebíveis, inéditos.

Foi no Club Vilafranquense.

As bolas tomam no bi har os mesmos efeitos das ideias do meu cérebro.

Giram, rodopiam, chocam-se.

Fica uma ideia firme a bola vermelha do meu bilha r - a entrevista.

- Sabendo que foi V. Ex.ª quem teve a ideia de fazer disputar o campeonato de Vila Franca, "Goal", desejava conhecer os vossos pontos de vista. Terá V. Ex.ª a amabilidade de m'os transmitir?

- Com todo o prazer, demais tratando-se de assunto de desporto no meu concelho.

Antes de tudo, como velho paladino da causa desportiva na minha terra, permita-me V. Ex.ª que o felicite sinceramente por ter tido a feliz lembrança de dar á publicidade um semanário de desporto, arte e literatura, que tão necessario se tornava no nosso concelho.

- A ideia, e a obra, é de diversos.

O nosso entrevistado continua.

- Em segundo lugar, agradecer-lhe, pehoradíssimo, o seu amavel convite para colaborar no referido semanario. Pode V. Ex.ª, desde já, contar com o meu insignificante préstimo desportivo. Renovo, portanto, as minhas sinceras felicitações a V. Ex.ª.

- Transmitti-las-hei aos meus camaradas.

A entrevista que convém vai começar.

- Já por duas vezes que o Operario Vilafranquense pensou levar a efeito a disputa dum campeonato no concelho, em foot-ball. Razões varias, e que não vêm a proposito, fizeram com que essa nossa ideia fôsse posta de parte.

Há poucos meses, sózinho, pensei novamente no mesmo assunto, e, desabafando um dia com o nosso bom amigo, Josué Malta, que sempre gostou de dar uma noticia em primeira mão, antecipou-se e vá de enfiá-la no "Goal" ..

- Noticias dessas não devem ficar por muito tempo sem conhecimento...

- Confesso que não me senti com coragem de invalidá-la. . e aqui me tem V. Ex.ª pronto a responder-lhe a tudo que penso acerca do referido campeonato.

Descemos as escadas do Club. O frio corta. Outra pergunta corta o silencio.

- O campeonato cinge-se sómente a Vila Franca ou compreenderá todas as localidades do seu concelho?

- O campeonato, a meu vêr, tem de abranger todas as localidades do nosso concelho e deve ser disputado em «teams» de honra, reservas e infantis.

- Mas há grupos...

- Os que não puderem apresentar três «teams», apresentarão aqueles que lhes fôr possível organizar.

Devemos contar com a Povia, Vialonga, Alverca, Alhandra e Vila Franca.

- E Alemquer?

Nesse meio o desporto tem um desenvol-

vimento consolador. Seria interessante, a que o chamássemos para junto de nós.

- A sua ideia é na realidade digna de execução. Eu proprio já o pensei, mas sei particularmente que, por falta de campo de jogos, os grupos daquela vila desinteressam-se do assunto. No entanto, sou de opinião que os devemos convidar.

Entrámos no gabinete do comando da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca. Sentámo-nos

- O campeonato será organizado pelo Grupo Foot-Ball Operario Vilafranquense ou pela Associação de Foot-Ball de Lisboa?

- A ideia é nossa, mas se a A. F. L. se interessa tambem pelo assunto, julgo preferivel que nos subordinemos a ela.

A entrevista toma novo rumo.

- Não concorda que uma prova desta categoria muito influirá no desenvolvimento do desporto na nossa região?

- Concordo em absoluto e foi mesmo esse o motivo principal que nos levou a tentar, mais uma vez, a disputa dum campeonato de foot-ball no nosso concelho.

Creia que é esta a unica razão que levou o Operario a pensar na sua realização.

Quaisquer outras razões que se propalem não passam de palavras ócas, que o Operario sempre recebe com orelhas moucas. Para prova da verdade, basta citar-lhe que, enquanto a renda do nosso campo foi de mil escudos mensais, e sem disputarmos campeonato, sempre satisfizemos os nossos compromissos com toda a pontualidade. Agora que a renda está reduzida quasi a metade, favôr grande que devemos ao actual proprietario, Ex.º Sr. Joaquim Ramalho, muito melhor poderemos manter a situação economica do nosso grupo.

- Qual é a sua opinião sobre a situação d'alguns jogadores que se encontram presos por clubs estranhos?

- Sou de opinião que esses jogadores, desde que tenham amôr aos seus clubs e sobretudo á sua terra, devem voltar a envergar a camisola dos grupos a que pertenciam e nós deveremos tentar que os mesmos fiquem livres.

- Na linha de Cascaes, segundo me consta, foi feito identico pedido e a Associação acedeu. Não se trata dum caso vulgar de transferencia ..

Não concorda que é fundamental esta autorização, para que o campeonato venha a ter o interesse que todos desejamos que tenha?

- Não conheço o caso passado com os jogadores de Cascaes, mas estou convencido que A. F. L. não porá entraves a esse nosso desejo. Caso contrario, alguns clubs locais seriam imensamente prejudicados e, consequentemente, o campeonato perderia grande parte do seu interesse.

- Onde pensa que se realizarão os jogos de campeonato?

- Os jogos só devem ter lugar em campos completamente vedados, e, nestas condições, só em Alhandra e Vila Franca, o que não quer dizer que, durante o campeonato, os clubs que não tenham campo vedado, não recebam a percentagem que a futura Liga depois resolver, quando efectuarem jogos naqueles dois campos.

O assunto campeonato estava findo. A nossa curiosidade abordou outros assuntos.

- Havendo localidades que pedem para os seus campos jogos de campeonato de Portugal e sendo o campo de S. Sebastião um bom rectangulo, não fez o Operario já identico pedido?

- Já fiz esse pedido ao meu camarada e amigo capitão Ribeiro dos Reis, e se não tivemos já essa satisfação, foi - estou convencido - pelo facto do mesmo não se encontrar á frente dos destinos da Federação Portuguesa de Foot-Ball.

- Não seria interessante tentar a realização de treinos de selecções nacionais no



Capitão José Maria Guedes Junior

Presidente do Conselho Technico do G. F. Operario campo de S. Sebastião, uma vez que em Lisboa não existem campos relvados e todos os jogos que se fazem no estrangeiro são feitos em campos nessas condições?

- De facto, estou convencido que, em Lisboa e arredores difficilmente se encontrarão campos com o piso relvado como o nosso. Creia que no dia em que os dirigentes do foot-ball nacional venham a esta vila, a nosso convite, e o vejam, não deixarão de tentar a experiencia.

- Deseja V. Ex.ª fazer algumas declarações, alem das perguntas que me ocorreram?

- Não quero deixar de lhe frizar que o Operario não tem, nem nunca teve, qualquer má vontade contra os grupos locais. Simplesmente defende os interesses dos seus oitocentos associados e, por isso, não permite, nem nunca permitirá que qualquer outro grupo queira confundir regalia a que erradamente se julgue com direito.

- E' razoavel esse desejo.

- Se os clubs locais quiserem entender-se comôncso, com lealdade e sem exigencias, estaremos ao seu dispôr e condescere-

Radio-Xira, é adentro do nosso meio; pouco fértil em iniciativas, uma obra que convém para consolidar, agora que as bases estão lançadas e na prática está provada a sua eficiência.

Feita por novos, por homens sem condições monetárias que possam manter o seu aperfeiçoamento e manutenção, Radio-Xira, tal qual se apresenta, é o esforço de três visionários que, sem auxílios importantes, se têm empenhado para que Vila Franca possua o seu posto emissor.

Este laconico titulo de Radio-Xira, facil de escrever, facil de proferir, encerra a obra formidável, gigantesca, enorme, de três senfilistas entusiastas.

«Goal» não é um jornal de elogio fácil.

Tudo o que auxiliamos e defendemos é progresso realizado e merecedor da nossa colaboração.

E, Radio-Xira, pelo ambiente de desamparo em que se encontra por parte dos endinheirados, bem merece os nossos elogios.

Aos nossos correspondentes

Pedimos uma vez mais para serem pontuais no envio das suas crônicas, afim de que o nosso jornal possa na devida oportunidade, informar os seus leitores sobre as varias provas disputadas em toda a nossa região

mos dentro dos limites do possível. Agora, se vierem com atitudes diferentes das apontadas, o Operario seguirá o caminho que, até aqui, tem trilhado.

A titulo de curiosidade, deixe-me dizer-lhe que já dispendemos com o nosso campo atlético, perto de oitenta mil escudos; incluindo as rendas, até á data, que orçam por quarenta aproximadamente. Já vê que o nosso sacrificio tem sido grande e, portanto, é justo que depois do campeonato, se este se realizar, o Operario exija dos grupos locais uma quota mensal para lá realizarem os seus jogos e treinos.

—Quere dizer V. Ex.^a que depois do campeonato os grupos poderão contar com a cedência do vosso campo?

—Sim, senhor. Tere-m s até grande prazer em provar, com o decorrer do tempo, a todos os clubs do concelho, que o Operario está na disposição de trabalhar, ainda mais, pelo engrandecimento do desporto no concelho de Vila Franca de Xira.

A nossa curiosidade estava satisfeita. As considerações do nosso entrevistado aí ficam para meditação e julgamento.

Alves REDOL

Ping-Pong no Afonso de Araujo

A Comissão Administrativa do Grupo Dramatico Beneficente Afonso d'Araujo, no desejo de facilitar aos seus associados todos os divertimentos e distracções a que e'es tem direito, e a edendo ao pedido feito por alguns socios, adquiriu para a sua séde, um interessante jogo de «Ping-Pong», o qual será inaugurado muito brevemente. Consta-nos que se prepara para o dia da inauguração uma brilhante festa, começando por um jogo-demonstração entre os srs. Joaquim Loureiro e Joaquim Serrano.

Realizou-se no dia 22 um desafio de «foot-ball», entre a Associação Academica de Santarem e o Sporting Club Goleganense, saindo victorioso o grupo visitante por 8 0.

Temos a destacar a brilhante actuação do Academico, fazendo uma demonstração, com que muitos jogadores teriam que aprender; conjuncto, técnica e oportunidade.

Salientou-se do Sporting: Cachado, Albuquerque e Calafate.

Lamentamos, bastante, que o arbitro fôsse de uma parcialidade que bastante prejudicou o Sporting, ocasionando, constantemente, ruidosos protéstos da parte do publico.

Abrilhamaram este encontro as duas filarmónicas desta vila, que tocaram alguns numeros do seu vasto repertorio.

A assistencia era numerosissima, entusiasmado-se nos lances mais emocionantes, ovacionando calorosamente os jogadores, sobretudo, o elemento feminino que se achava representado em larga escala. — C.

CORUCHE

Empregados no Comercio 1
Instituto Coruchense 6

Jôgo entre grupos locais, tendo vencido o grupo mais fraco em constituição física, mas mais forte em «association», sendo o resultado, absolutamente, justo.

Reserva do S. C. Coruchense, 2
Sport Foot-Ball Portomugense, 1

Os vencedores já haviam dado as suas provas em 1 de Dezembro p. p., empatando com «Os Onze Amigos», do Cartaxo, confirmando o seu valôr com o resultado ontem feito.

A equipe local não teve possibilidades de fazer melhor resultado devido á forma violenta com que o grupo visitante jogou.

A Associação Academica de Santarem, em Coruche

A convite da Direcção do S. C. Coruchense, e, para um jôgo de homenagem á Sociedade Instrucção Coruchense, desloca-se no proximo domingo, 5, a esta vila, aquelle forte agrupamento.

No proximo numero daremos conhecimento do resultado.—C.

OLYMPIQUE

a maquina dos campeões
agente em vila franca de xira
ARSÊNIO DE SOUSA

Semanario ribatejano de desporto, literatura e arte
Administrador — ARSÊNIO DE SOUSA

ANUNCIOS | 1 pagina 70\$00
| 1/2 pagina 35\$00
| 1/4 " 18\$00

Composição é impressão

Rua Almirante Candido dos Reis, 108
VILA FRANCA DE XIRA

COLUMBOFILISMO

Os pombos ao serviço do correio

II

O referido chefe fez estabelecer estações de pombos ao longo das vias principais e militares, á distancia reciproca de sete milhas.

Era no Cairo a estação central, donde partiam ramificações para Alexandria, Damietto, Damasco, Bertha, Kaisarich, Damasco, Port Said, Beyronth, Tripoli, Baalbeff, Jerusalem, Aleppo, Rahabak, Gaza, Karat e Alto-Egipto.

Cada estação tinha um ou dois pombais; as estações eram obrigadas a permutar os seus pombos os quais acorriam, livremente, á chamada, direitos a uma especie de plataforma, construída no alto das torres das estações donde os os largavam, ou para serviço, ou para exercicio.

Os despachos para destinos longinquos eram expedidos da manciara seguinte:

Supunhâmos que o Governador de Damasco se encontrava na necessidade de mandar para Alexandria um despacho, por pombos. Era preciso empregar, alternativamente, os pombos das estações de Damasco, Senameien, Tapas, Boisan, Djinin, Naplusa, Jerusalem, Gaza, Warradah, Alarisi, Katia, Salahiab, Bilbais e Cairo.

Ao cabo de 40 a 50 minutos, o pombo viajante que havia partido da estação de Damasco, atingia o seu pombal de Sanameien. Apoz a chegada, o despacho era confiado, sem preferencia alguma, a um pombo de Tapas, que, rapidamente tomava vôo para levar o mesmo despacho á sua estação. E assim seguia por toda a linha de viagem até á ultima muda feita por um pombo do Cairo detido na estação de Bilbais.

Mas a permutação continua dos despachos e dos mensageiros fazia perder um tempo precioso; foi este o motivo porque o sultão abriu as linhas directas entre a capital e as provincias servidas por pombos expressos, educados para vôo muito rapido e podendo percorrer longas distancias nunca pararem.

Os pombos do Governo levam
(Segue na pagina 4)

LITERATURA

CARTAS

Querida Leonor

No cérebro vazio, martelam massas pesadas, que não me deixam conjuar o meu sentir, que não me permitam a expressão do que me vai na alma.

Baralham-se-me idéas e estou, ha meia hora, sem saber como hei-de começar, como hei-de traduzir todas as sensações até hoje recebidas, depois que nos despedimos na amurada do «Niassa».

Da viagem não sei, minha querida. Nada vi. Nada posso contar.

Fui metido no porão e dali não me tiraram durante a viagem, com receio, talvez, de que matasse alguém.

Têm razão. Eu sou um assassino.

Por momentos, esqueço-me desta verdade e julgo-me, como outróra, um sêr feliz, para quem a vida é um hino de alegria, um desfiar de ilusões...

Foi por ti que matei. Bendita sejas!...

Jamais os teus sorrisos me alegrarão a vida, como alvoradas doces, como canticos matinaes; a minha bôca nunca mais pousará na tua, sugando-lhe o acentuado gôsto de flôres silvestres que eu lhe encontrava; os nossos olhos jamais se encontrarão, revendo-se em extase apaixonado; os nossos corpos jamais se enlçarão numa elegia de amor, numa comunhão de instintos.

Tudo se foi. Ficou-me, contudo, a consolação dum dever que se cumpre.

O dever cumprido. Sabes que tenho a certeza de que cumpri o meu dever?

Ouvi sempre falar em remorso, nêsse rebate de consciencia que afunda as vidas tenebrosas, e eu ainda o não senti.

Aquêl crime foi uma necessidade da minha vida, um facto natural que se me impunha, uma acção que realizei a sangue-frio, sem influencias estranhas.

Matei porque devia matar. E estou tão integrado nesta idéa, que se um dia voltasse á vida, se me deixassem ressuscitar, desta morte espiritual, poria nos meus cartões de visita: Fulano de tal, assassino.

Eu prefiro esta palavra com orgulho.

Não sou eobarde. Não poderia afevelar no rôsto máscaras de bondade, quando na alma me ia uma tragédia.

Bondade!... Tu sabes o que é bondade?...

Eu não sei. Não sei, nem creio que exista. Prazeres só os gera a fantasia. Disse-o... não sei quem.

Hoje sou feliz. Por ti, minha querida Leonor, assassinaria a humani-

T. S. F. RADIO-XIRA

Posto Amador—1.º—R. X.) Vila Franca de Xira
COMPRIMENTO DE ONDA
316,7 metros—950,1 kilociclos

PROGRAMA

Sexta-feira, 3 de Fevereiro—às 21 horas:

Musica ligeira, portuguesa e de dança.
Programa cedido pelo sr. Antonio Soares Gato, desta vila.

Terça-feira, 7—às 21 horas:

Musica classica, ligeira e de dança.
Programa cedido pelo sr. João Marques, desta vila.

"A BOLA"

Este esplendido jornal da especialidade, que na capital se publica sob a direcção do conhecido desportista sr. Tavares da Silva, deu-nos a honra da sua visita, gentileza que muito agradecemos.

Ping-Pong no Club

Este desporto de salão, vai tambem começar a praticar-se nas salas do Club Vilafranquense.

Sendo um jogo interessante e que educa o sentido visual é de esperar, dentro em pouco, um bom numero de jogadores.

dade inteira, estrangulando-a sem piedade, amarfanhando-a sem dó, sem compaixão...

«E' uma joia de rapaz», diziam lá no bairro. Hoje sou o que tu vês.

Assassino!.. Assassino!..

Quando me tiraram daquela escuridão, junto em rebanho com os meus companheiros e vi, finalmente, o mar, o céu, a terra, a policia que nos foi receber, perguntou-me:

— Crime de estupro, não?...

— Não senhor. Homicídio.

E passei á frente, lançando-lhe um olhar irado.

Lá segui.

O mar... Vi o mar, a minha paixão.

E chorei, Leonor. Chorei muito. Quando vejo o mar...

E' a alma que é mais alma, é a vida que é mais vida.

Aprendi a soletrar as palavras que o mar prefere e por isso o adoro. O mar faz parte da minha vida.

Ha nele sempre primavera e sonho.

Campo de azul tão lindo, onde, de quando em quando, desabrocham ramos de malmequeres, muito brancos, mais brancos do que a neve, que se vêm desfazer nas areias amarelas, rescendendo a sol.

Eu vi o mar, Leonor. Vi o mar.

Toca para a ordem. Em volta de mim o barulho aumenta. Vou vestir o fato da ordem; vou envergar o primeiro estigma da minha nova profissão.

Adeus. Muitos beijos do teu

GUSTAVO

Campeonato do concelho

Afim de tratarem de assuntos referentes a êste campeonato, reuniram ontem, nesta vila, os delegados do G. Foot-Ball Operario Vilafranquense, Alhandra S. Club, S. L. e Vila Franca, Agúia Vilafranquense, Alverca F. Club e Sport Club Caboense, os quais nada assentaram em definitivo sobre a sua organização, por diversos motivos de interêsse para os mesmos clubs.

Um esclarecimento

Pede-nos a Direcção do Sport Lisboa e Vila Franca, para que tornemos publico que, o «team» que se deslocou ha dias a Alverca não é o «team» de honra, nem a reserva deste club, mas sim um grupo de rapazes, seus associados, que terminou por alinhar com alguns estranhos por falta de comparência de alguns dos seus componentes.

A gymnástica deve ser praticada por todos os individuos que se dedicam ao desporto

Os pombos ao serviço do correio

vam no bico e nos pés, marcados a ferro rubro, o selo das armas riais, geralmente de côr azul. O despacho era escrito em estilo conciso e claro, como um telegrama sobre um papel especial, muito fino e ligeiro, onde se indicava o dia e a hora da expedição, com o nome de Allah, e a seguir a curta comunicação a fazer. Os despachos do Estado eram lacrados, e como todos os outros, presos de baixo da aza, a uma perna do pombo. Eram sempre enviados em duplicado, por meio de dois pombos, afim de evitar a perda das mensagens. O segundo pombo partia habitualmente duas horas depois do primeiro.

Os pombos não eram expedidos quando o tempo estava chuvoso, porque estes animais não resistem ás intempéries atmosféricas. Alimentam-nos cuidadosamente antes de os pôr em liberdade. Nas estações intermediárias e nas principais estações da capital e das provincias, notificava-se a hora da chegada e a partida, os acidentistas as demoras e todas as circunstancias que pudessem oferecer algum interesse.

(Continua)

União Estrela Marítimo Vilafranquense

Para resolver sobre a compartição do Marítimo no campeonato do concelho, são convidados os socios deste club para uma reunião a efectuar no proximo domingo, 5 do corrente, pelas 21 horas, na séde da Associação da Construção Civil.